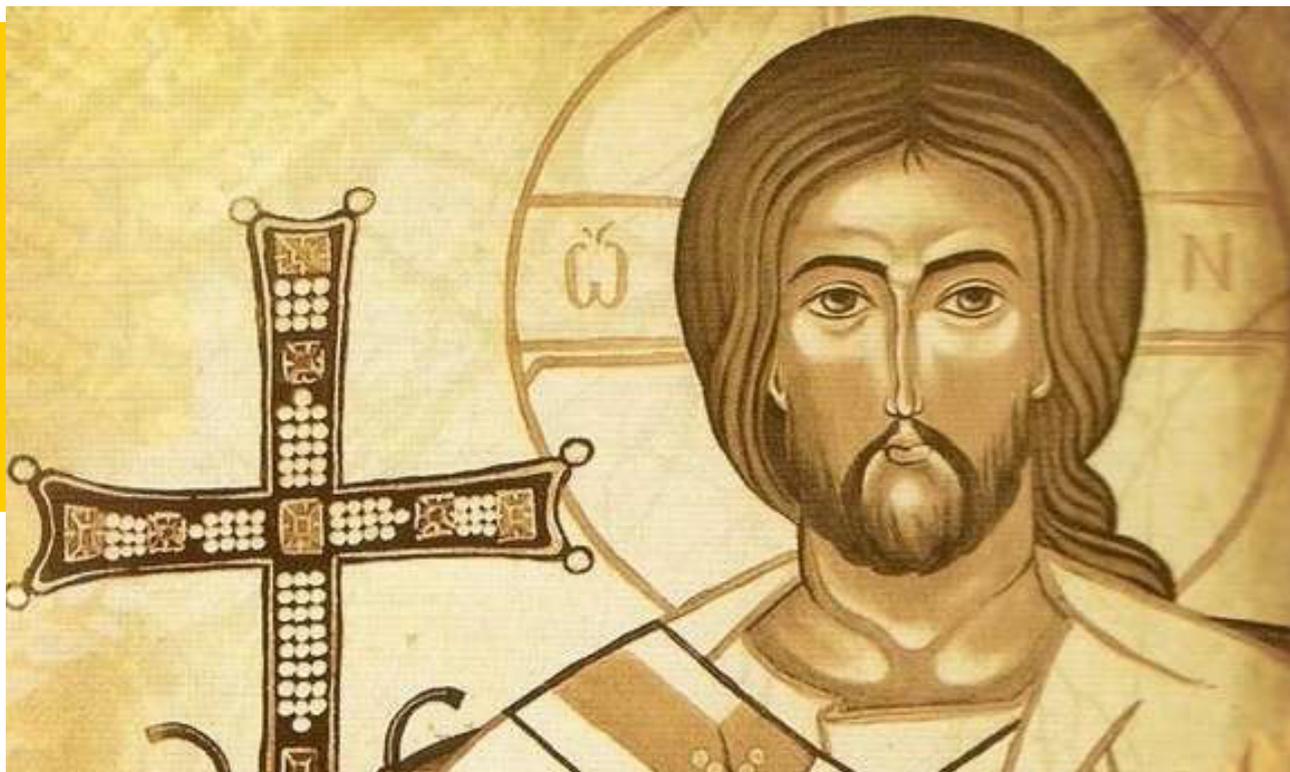


Semana Pascal

E SUA RELAÇÃO COM A ENCÍCLICA PAPAL LAUDATO SI'



— *A mão direita do Senhor fez maravilhas, a mão direita do Senhor me levantou. Não morrerei, mas ao contrário, viverei para cantar as grandes obras do Senhor! (Sl 117)*

A **Oitava de Páscoa** é uma celebração que começa no **Domingo de Páscoa** e se estende por oito dias, até o **Segundo Domingo de Páscoa**. Esse período é dedicado à continuidade da celebração da **Ressurreição de Cristo**, que é o centro da fé cristã, e também à **meditação sobre a nova vida** que Jesus traz ao mundo. Durante a Oitava, a Igreja se concentra em aprofundar o mistério da **vida nova** que brota da ressurreição de Cristo, um novo começo para a humanidade e para toda a criação.

A relação entre a **Oitava de Páscoa** e a mensagem de *Laudato Si'* é profundamente simbólica e espiritual. Ambos nos chamam a viver a **renovação** e a **restauração**, tanto em nível espiritual, com a ressurreição de Cristo, quanto em nível ecológico, com a restauração da criação e a proteção do nosso planeta. A **ressurreição** de Cristo inaugura uma **nova criação**, e nossa responsabilidade cristã é colaborar com Deus para **restaurar** e **preservar** a criação...

PRODUÇÃO

Coordenadora do SOR Andrea Almeida
Setor de Comunicação

Segunda da Oitava de Páscoa

VIVÊNCIA, CELEBRAÇÃO, PARTILHA



Este é o dia que o Senhor fez para nós, alegremo-nos e nele exultemos" (Cf. Sl 118).

Encontro com o Ressuscitado, alegrai-vos.

Depois da Ressurreição, o encontro pessoal com o Senhor e Seu reconhecimento são feitos por meio dos "olhos da fé" e dos "sacramentos da fé". Para reconhecer o Senhor, é necessário que nos sejam abertos os olhos da fé. Mas, para que isto aconteça, é necessário primeiro que desejemos encontrá-lo, que estejamos presentes, fazendo parte da nossa comunidade.

O "encontro com o Ressuscitado" carrega em si a alegria da Ressurreição de Cristo, enquanto a "Laudato Si" nos convida a viver de maneira mais consciente e responsável em relação à criação, reconhecendo a presença de Deus em todas as coisas.

Esses dois conceitos podem se entrelaçar quando pensamos em como a Ressurreição de Cristo traz renovação, esperança e alegria, e como o cuidado com o meio ambiente é um reflexo dessa nova vida que recebemos em Cristo. A celebração da Páscoa e a reflexão sobre a criação podem ser vistas como duas formas de louvor a Deus.



Para rezar e refletir: Mt 28, 8-15

Terça da Oitava de Páscoa

VIVÊNCIA, CELEBRAÇÃO, PARTILHA

Este é o dia que o Senhor fez para nós, alegremo-nos e nele exultemos (Cf. Sl 118).

Encontro com o Ressuscitado, anunciai-o.

O encontro com o Ressuscitado é o que nos motivará para o anúncio. E o que nos faz superar os medos e as inseguranças é saber que Jesus está vivo, Ele vive. O amor que impulsionou essas mulheres a irem até o túmulo é, agora, potencializado pelo encontro com o Senhor vivo.

Quando pensamos juntos no **"encontro com o Ressuscitado"** e na **"Laudato Si"**, podemos ver que o anúncio da Ressurreição de Cristo não se limita apenas a palavras, mas também se expressa nas nossas ações cotidianas, como cuidar do planeta e respeitar a dignidade da criação. O Ressuscitado nos chama a viver uma nova vida, uma vida de renovação, e essa renovação deve incluir também a maneira como tratamos o mundo em que vivemos.

O anúncio de Cristo e o cuidado com a criação são, então, duas faces da mesma moeda. Ambos são convites à ação que, inspirados pela Ressurreição de Cristo, devemos realizar com alegria, compaixão e responsabilidade. O encontro com o Ressuscitado nos chama a ser "cuidadores" não só das nossas próprias vidas, como de toda a criação.

Meus irmãos, deixemos que essa alegria potencialize também, dentro de nós, o desejo de anunciar que Jesus está vivo, o desejo de falar a todas as pessoas que o Senhor ressuscitou, que Ele verdadeiramente está vivo.

A força do testemunho nasce desse amor sincero a Jesus. O que nos impulsiona à evangelização é o amor que nasce do encontro com o Ressuscitado. Busquemos a Jesus ressuscitado, Ele vive, verdadeiramente está vivo.



Para rezar e refletir: Jo 20, 11-18



Quarta da Oitava de Páscoa

VIVÊNCIA, CELEBRAÇÃO, PARTILHA

Este é o dia que o Senhor fez para nós, alegremo-nos e nele exultemos (Cf. Sl 118).

Encontro com o Ressuscitado, reconhecei-o.

Reconhecer o Ressuscitado é caminhar com Ele, deixando conduzir; é ouvir Sua Palavra e deixá-la arder em nosso coração; é partilhar sentando-se à mesa, colocando em comum o que somos e o que temos; é obedecer ao Seu mandato: 'Façam isso em memória de mim'.

A conexão entre o **encontro com o Ressuscitado em Emaús** e a "**Laudato Si**" está na maneira como ambos nos convidam a "**reconhecer**" algo essencial. Assim como os discípulos de Emaús precisaram de um momento de revelação para reconhecer a presença de Cristo, nós, como cristãos, precisamos de uma nova revelação para reconhecer a dignidade da criação e o chamado para protegê-la. Quando somos tocados pela verdade do Evangelho — pela presença de Cristo em nossas vidas — também somos chamados a reconhecer que Cristo está presente não apenas em nós, mas em toda a criação.

O **encontro com o Ressuscitado** nos leva a um novo olhar sobre a vida e sobre o mundo. O reconhecimento de Cristo em Emaús pode ser visto como um símbolo de como devemos também "reconhecer" a presença de Deus na criação. Assim como os discípulos foram chamados a ser testemunhas da Ressurreição, também somos chamados a ser **cuidadores da Terra**, anunciando com nossas ações e com nossas vidas que a criação é sagrada e deve ser preservada.

Reconhecer o Ressuscitado é ter a coragem de pedir: "Fica conosco, Senhor, guia-nos, desafia-nos, comprometa-nos, fortaleça-nos, derrame em nós seu imenso amor."



Para rezar e refletir: 24, 13-35



Rede Sagrado
**COLÉGIO SAGRADO
CORÇÃO DE MARIA**
Sacré-Coeur de Marie

+ Quinta da Oitava de Páscoa

VIVÊNCIA, CELEBRAÇÃO, PARTILHA

Este é o dia que o Senhor fez para nós, alegremo-nos e nele exultemos (Cf. Sl 118).



Encontro com o Ressuscitado, um compromisso com a paz

Comprometer-se com a paz é estar aberto ao outro, que é diferente de nós; é acolher com o olhar do Bom Pastor; é buscar que a justiça e a paz se abra-

cem; é semear amor, compaixão, empatia e respeito. É construir pontes e não muros, caminhos de diálogo e de amizade social. É ser de Cristo, com Cristo e em Cristo, o Senhor da Vida e da Paz.

O Ressuscitado nos convida a sermos promotores da paz, assim como Ele, e a dizer, por onde quer que vamos: "A paz esteja com você, em sua casa e em seu coração".

O **encontro com o Ressuscitado** não é apenas um momento de consolo, mas um impulso para **agir pelo bem**, pela paz e pela reconciliação com Deus, com os outros e com a criação. A **paz de Cristo**, que nos é oferecida na Sua Ressurreição, compromete-nos a ser **agentes de paz** em todos os aspectos da nossa vida, incluindo o cuidado com a criação, como é proposto na **Laudato Si**.

A paz que Cristo oferece é uma paz que vai além da nossa vida pessoal, estendendo-se a todas as dimensões da nossa existência e da nossa responsabilidade no mundo. Somos chamados a ser **cuidadores** do que Deus criou, a promover a paz em todos os níveis da sociedade e a construir um mundo mais justo, mais harmonioso e mais sustentável.



Para rezar e refletir: Lucas 24, 35-48

Sexta da Oitava de Páscoa

VIVÊNCIA, CELEBRAÇÃO, PARTILHA

Este é o dia que o Senhor fez para nós, alegremo-nos e nele exultemos (Cf. Sl 118).

Encontro com o Ressuscitado, acreditai.

Acreditar no Ressuscitado é estar pronto para lançar as redes com coragem e esperança. É ter a certeza de que Ele está conosco e não nos abandonará. É senti-lo, é ouvi-lo sem ver. É se comprometer com o Reino, com todo o seu ser. É viver a vida nova em

Cristo, pois, como nos diz Paulo, não somos nós que vivemos, mas é Cristo que vive em nós. Por isso, devemos acreditar que tudo podemos porque Ele nos fortalece.

O encontro com o Ressuscitado e o chamado para **acreditar** nos desafiam a viver uma fé que transforma, não apenas a nossa relação com Deus e com os outros, mas também a nossa relação com a criação. **A encíclica** Laudato Si' nos ajuda a entender que essa transformação inclui o cuidado com o meio ambiente, reconhecendo que a nossa **fé** e as nossas **ações** estão profundamente interligadas.

A **crença em Cristo** deve levar-nos a viver de forma que honre e preserve a criação, reconheça a dignidade de todas as pessoas e promova a necessidade de um mundo mais justo e sustentável. **Acreditar** não é apenas um ato de fé interior, mas também um **compromisso prático** com o cuidado de nossa "Casa Comum".



Para rezar e refletir: Jo 21, 1-14



Sábado da Oitava de Páscoa

VIVÊNCIA, CELEBRAÇÃO, PARTILHA

Este é o dia que o Senhor fez para nós, alegremo-nos e nele exultemos (Cf. Sl 118).

Encontro com o Ressuscitado, fé e coração.

Encontrar-se com o Ressuscitado é fortalecer a fé e abrir o coração para o novo, para a missão, para o anúncio, para a paz e a justiça, para a solidariedade. É seguir seus mandamentos, seus ensinamentos, é propagar a Boa Nova.

Como discípulos e discípulos missionários não podemos ter medo, pois Ele se faz presente em nossas vidas. Devemos avançar para águas mais profundas e ir onde Ele mandar, dando a conhecer o Seu amor a toda gente, para que todos ouçam que Cristo é nosso Salvador.

O **encontro com o Ressuscitado**, a **fé** e a **abertura do coração** nos chamam a um compromisso mais profundo com o mundo ao nosso redor. A **Encíclica Laudato Si'** nos desafia a integrar nossa **fé cristã** com uma atitude de **cuidado e respeito** pela criação, reconhecendo que tudo o que Deus criou é bom e digno de ser preservado. A **fé** que vem de Cristo deve nos mover a agir, a cuidar do meio ambiente e a buscar um mundo mais justo, pacífico e sustentável.

Seguir Seus passos e colocar os nossos ao Seu lado.



Para rezar e refletir: Mc 16, 9-15



Domingo da Misericórdia

CONTEMPLAÇÃO E AMOR

Este é o dia que o Senhor fez para nós, alegremo-nos e nele exultemos (Cf. Sl 118).

Encontro com o Ressuscitado, viver a misericórdia.

Viver a misericórdia é desejar que ela seja nosso refúgio e abrigo, especialmente para os pecadores.

É despojar-se no colo do Senhor para receber Sua misericórdia e Seu amor, na certeza de que Ele derrama um verdadeiro mar de graças sobre nós, que nos aproximamos da fonte da misericórdia.

Com a graça da misericórdia em nossas vidas, devemos também ser misericordiosos, assim como o Senhor, para que assim todos vejam em nosso olhar a misericórdia que vem do Senhor.

Viver a misericórdia no contexto da **Laudato Si'** envolve uma série de ações práticas que vão além das boas intenções. O Papa Francisco nos chama a adotar atitudes concretas de cuidado com o planeta, que incluem:

- **Reduzir o desperdício:** Não apenas em termos de bens materiais, mas também em relação ao consumo de recursos naturais, como água e energia. Somos chamados a viver de forma mais **simples e frugal**, reconhecendo que a abundância é uma bênção de Deus, e devemos compartilhá-la com os outros.
- **Cuidar dos mais vulneráveis:** A crise ambiental afeta desproporcionalmente os mais vulneráveis. A **misericórdia ecológica** implica garantir que as **necessidades básicas** de todos sejam atendidas, especialmente as daqueles que são mais sofrem pela crise ambiental.
- **Proteger a biodiversidade:** A **misericórdia com a criação** também significa agir para **preservar as espécies animais e vegetais** que estão ameaçadas pela destruição de habitats naturais, como florestas e oceanos.
- **Apoiar políticas sustentáveis:** Como cristãos, devemos trabalhar por uma **justiça ecológica**, apoiando políticas públicas que promovam a preservação ambiental, o **acesso a recursos básicos e a justiça social**.



Para rezar e refletir: Salmo 117 (118)